

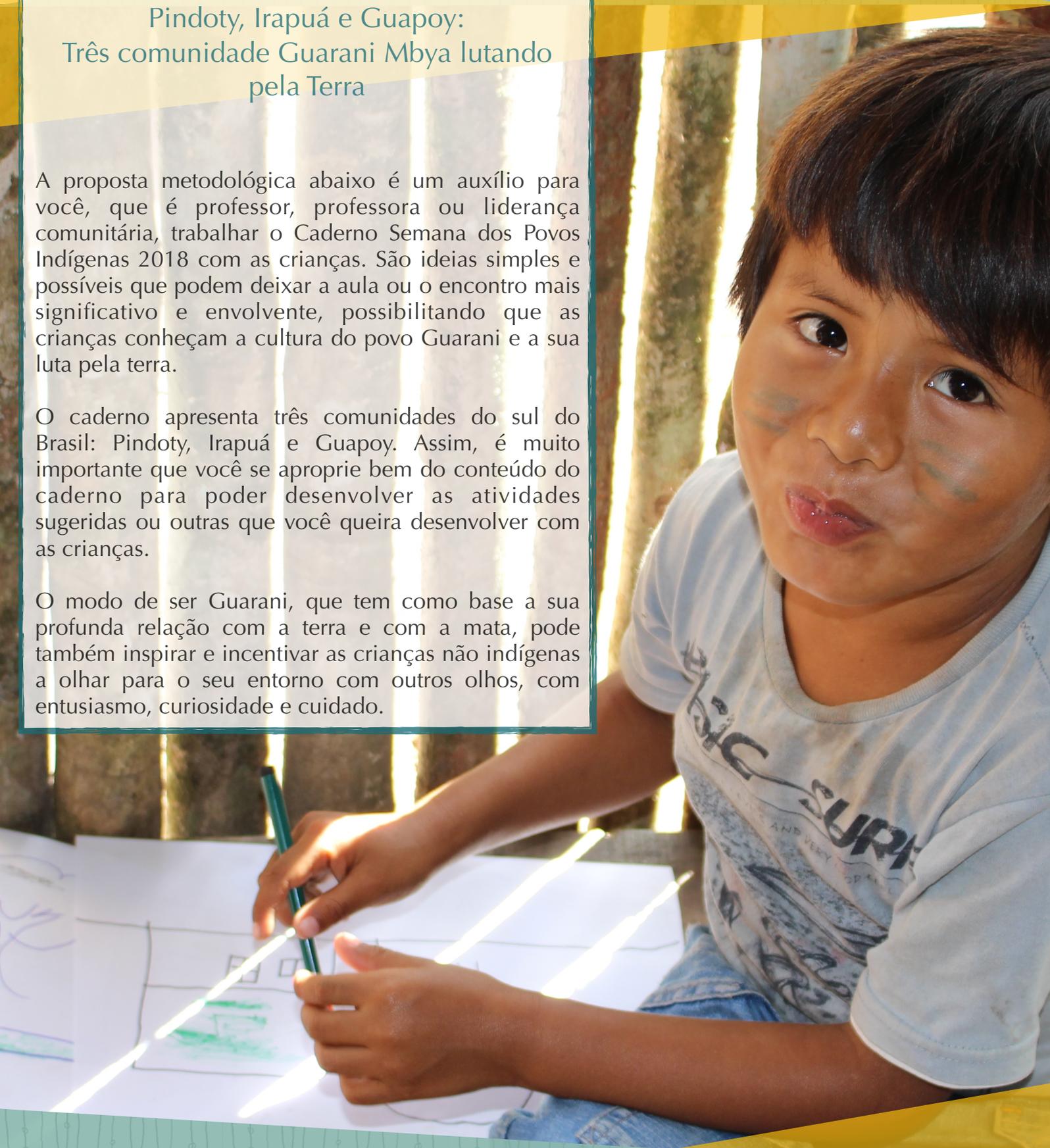
Proposta metodológica para o uso do Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com crianças

Pindoty, Irapuá e Guapoy:
Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

A proposta metodológica abaixo é um auxílio para você, que é professor, professora ou liderança comunitária, trabalhar o Caderno Semana dos Povos Indígenas 2018 com as crianças. São ideias simples e possíveis que podem deixar a aula ou o encontro mais significativo e envolvente, possibilitando que as crianças conheçam a cultura do povo Guarani e a sua luta pela terra.

O caderno apresenta três comunidades do sul do Brasil: Pindoty, Irapuá e Guapoy. Assim, é muito importante que você se aproprie bem do conteúdo do caderno para poder desenvolver as atividades sugeridas ou outras que você queira desenvolver com as crianças.

O modo de ser Guarani, que tem como base a sua profunda relação com a terra e com a mata, pode também inspirar e incentivar as crianças não indígenas a olhar para o seu entorno com outros olhos, com entusiasmo, curiosidade e cuidado.



Elaboração: Cat. Maria Dirlane Witt
(Secretaria da Ação Comunitária da IECLB – Coordenação de Educação Cristã)
Realização: COMIN e Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã
Apoio: Brot für die Welt, ELM Hermannsburg, ICCO/Kerk in Actie
cominprofordi@est.edu.br – www.comin.org.br



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Primeiro momento

Onde estão Pindoty, Irapuá e Guapoy?

Material: mapa do Brasil ou um globo terrestre

Inicie perguntando para as crianças sobre o que elas conhecem sobre os povos indígenas. Ouça os comentários e diga que vocês irão conhecer três comunidades indígenas Guarani Mbya: Pindoty, Irapuá e Guapoy.

Mostre no mapa do Brasil ou no globo terrestre os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, onde estas comunidades estão localizadas.



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Segundo momento

Cadê a terra que era nossa?

Material: uma folha de jornal para cada criança

Distribua no chão uma folha de jornal conforme o número de crianças. Combine com elas que a um sinal de uma palma elas irão caminhar em volta das folhas de jornais. A um sinal de três palmas, cada uma delas ocupa uma folha de jornal disponível, ficando de pé sobre ela. Dê novamente o sinal de uma palma para as crianças saíam novamente a caminhar entre as folhas de jornais. Enquanto isso, retire algumas folhas. Dê o sinal de três palmas para que as crianças ocupem novamente as folhas vagas. Com a diminuição do espaço a ser ocupado, basta que as crianças encostem uma parte do corpo na folha. Siga o jogo até que sobrem pouquíssimas folhas de jornais.

Então, pergunte para as crianças: Há espaço para todo mundo? Está confortável para todas vocês?

Após o jogo, reúna o grupo e recolha as impressões. As folhas de jornais representam as terras indígenas das comunidades Guarani Mbya. Comente com as crianças sobre a redução das terras indígenas. Sem a terra e a mata a vida das pessoas indígenas se torna muito difícil. É preciso um espaço seguro para morar, plantar, caçar, pescar, rezar e criar as suas crianças. Explique para as crianças que as terras indígenas estão sendo invadidas por loteamentos e empresas que têm interesse na posse da terra.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

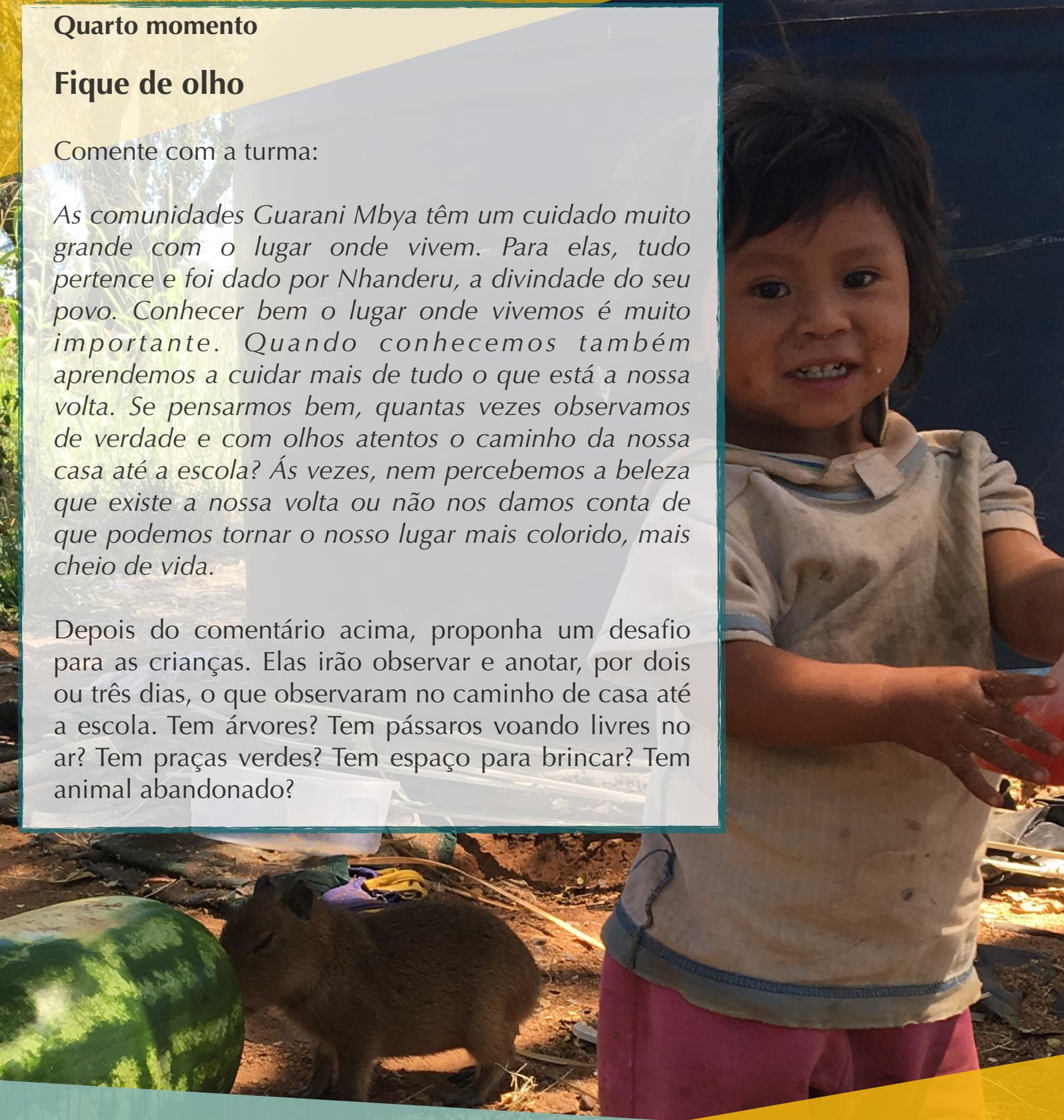
Quarto momento

Fique de olho

Comente com a turma:

As comunidades Guarani Mbya têm um cuidado muito grande com o lugar onde vivem. Para elas, tudo pertence e foi dado por Nhanderu, a divindade do seu povo. Conhecer bem o lugar onde vivemos é muito importante. Quando conhecemos também aprendemos a cuidar mais de tudo o que está a nossa volta. Se pensarmos bem, quantas vezes observamos de verdade e com olhos atentos o caminho da nossa casa até a escola? Às vezes, nem percebemos a beleza que existe a nossa volta ou não nos damos conta de que podemos tornar o nosso lugar mais colorido, mais cheio de vida.

Depois do comentário acima, proponha um desafio para as crianças. Elas irão observar e anotar, por dois ou três dias, o que observaram no caminho de casa até a escola. Tem árvores? Tem pássaros voando livres no ar? Tem praças verdes? Tem espaço para brincar? Tem animal abandonado?



Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Quinto momento

Poetizando, desenhando ou fazendo

Após as observações das crianças, peça para que criem redações ou poesias sobre o que viram no caminho entre a casa e a escola. Também é possível transformar as observações em desenhos, tendo como produto final um livro ilustrado.

A partir dos textos ou desenhos, converse com elas sobre o que está bom e o que poderia ser melhorado.

Também aqui poderia ser pensada alguma ação concreta. Veja, abaixo, algumas ideias:

a) Passeio numa das praças da cidade ou pelas ruas do bairro/localidade. Peça que as crianças observem bem o local e a sua composição. Aqui as crianças poderiam abraçar uma árvore. Sentir a textura do seu tronco e das suas folhas, perceber o seu cheiro e a sua altura.

b) Limpeza de um arroio ou riacho. Aproveite para pesquisar se há mata ciliar ou erosão. Um bom tema para pesquisa.

c) Cultivo de uma pequena horta orgânica na escola ou na comunidade. Caso já exista uma horta, envolva as crianças no plantio e no cuidado com ela. Caso não, é uma boa oportunidade para iniciar um projeto. O resultado da colheita pode ser preparado coletivamente com a turma. Uma omelete de espinafre ou uma sopa de cenouras são deliciosas e saudáveis.

Pindoty, Irapuá e Guapoy: Três comunidade Guarani Mbya lutando pela Terra

Outras possibilidades

- Veja se é possível visitar uma comunidade indígena que vive em sua cidade ou em uma cidade vizinha ou convide pessoas indígenas Guarani ou de outro povo para uma conversa com as crianças.
- No site www.comin.org.br você encontrará um acervo de fotos das comunidades aqui apresentadas. Imprima as fotos e promova, juntamente com as crianças, uma mostra de fotografias. As próprias crianças poderão apresentar a exposição.
- As ideias sugeridas nesta proposta podem ser ampliadas. Procure trabalhar de forma interdisciplinar. O tema abre portas para trabalhar cidadania, história, meio ambiente, português (redação), artes (desenhos, colagens, fotografias, etc.), Ensino Religioso (respeito à diversidade cultural e religiosa).